



GLOBAL FUND FOR
WOM=N

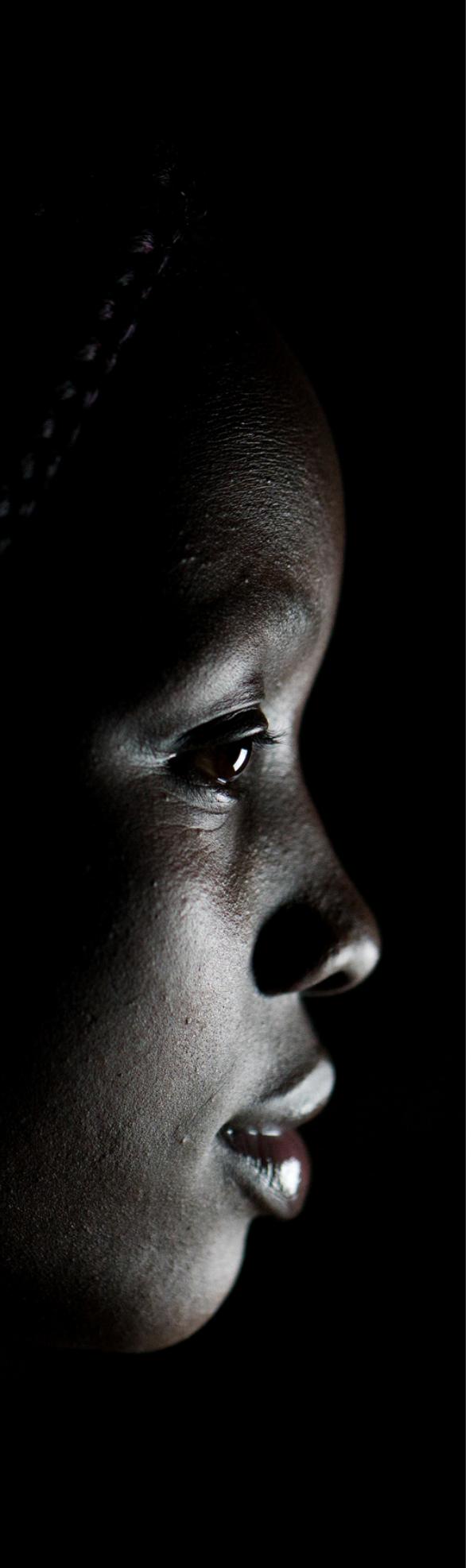


curso

Direitos Sexuais e Reprodutivos

e o aborto no contexto político e social no Brasil

Agosto-setembro/ 2023 | Formato online



CURSO: DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS E ABORTO NO CONTEXTO POLÍTICO E SOCIAL DO BRASIL

O curso proposto tem como objetivo contribuir na reflexão, qualificação e formação das meninas e mulheres negras e pessoas que gestam para fomentar o debate público sobre aborto e sua descriminalização.

Para isso, partimos da compreensão dos aspectos que envolvem as diversas violências de gênero e que culminam nas violações de direitos e da autonomia dos corpos, além de levarem à morte sobretudo mulheres negras, mais afetadas diretamente por esta problemática social.

OBJETIVOS

- Fortalecer as capacidades organizacionais de ativistas negras para defender o direito ao aborto e garantir a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos de todas as mulheres, meninas, transgêneros, pessoas não conformes de gênero e intersexuais;
- Instrumentalizar meninas e mulheres negras, transgêneros, pessoas não conformes de gênero e intersexuais para monitoramento de políticas e legislações em relação ao aborto;
- Mobilizar e motivar as participantes a atuarem junto aos movimentos na luta pela descriminalização do aborto (votação da ADPF 442), levando o debate para seus espaços locais.

METODOLOGIA

Apresentação das dimensões sociais e políticas em torno do aborto e DSR para as mulheres negras. Cada encontro será composto por um tema central e contará com a posição de palestrantes convidadas que utilizarão material audiovisual, debates, troca de experiências e/ou trabalho em grupo.

Ao final do último encontro, em grupo, as participantes terão tempo para pensar a construção de uma proposta de plano de atividades pela descriminalização do aborto (proposição de estratégias para informar e mobilizar meninas e mulheres negras sobre o direito ao aborto legal e pela descriminalização do aborto). E receberão material de apoio para auxiliar a construção.

O curso oferece a possibilidade de mentoria para seis alunas que, após selecionadas, receberão suporte para desempenhar suas atividades propostas, podendo ser a mentoria individual ou em grupo, caso a estratégia de ação seja coletiva. Os critérios para seleção contam com a frequência e participação nas aulas, apresentação de proposta de atividade e interesse em seguir no debate em torno dos Direitos Sexuais e Reprodutivos e Aborto.

PÚBLICO PRIORITÁRIO

30 alunas por turma – a partir de 18 anos

Mulheres negras, transgêneros, pessoas não conformes de gênero e intersexuais ativistas em prol da descriminalização do aborto e Direitos Sexuais e reprodutivos e/ou que tenham interesse em conhecer e atuar na pauta no Brasil.



DATAS

30/08

Aula Inaugural e apresentação da proposta do curso (Lúcia Xavier e Mariane Marçal)

04/09

Aborto, Direitos Sexuais e Reprodutivos das Mulheres Negras (Emanuelle Góes)

06/09

Aborto no Brasil: O que temos de políticas e legislações e como monitorá-las (Livia Buzolin)/ Aspectos jurídicos e descriminalização do aborto (Lia Manso)

11/09

Comunicando e construindo estratégias seguras (Laura Molinari)

12/09

Caminhos para avançar na luta – Onda verde na América Latina (Maria Lutterbach)/ Apresentação do documentário **Verde Esperanza**

EMANUELLE GÓES

Pesquisadora Pós-Doc (CIDACS/Fiocruz/Bahia), Fellow do Ubuntu Center on Racism, Global Movements & Population Health Equity (Drexel University Dornsife School of Public Health/EUA). Doutora em Saúde Pública com concentração em Epidemiologia (ISC/UFBA), tese sobre Racismo e Aborto. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. Integrante do GT Racismo e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO. Pesquisadora Associada do Coletivo Angela Davis (UFRB). Pesquisadora do Programa de Estudos em Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Curso de Vida e Envelhecimento – Elsa/Brasil (ISC/UFBA). Estuda Racismo e Justiça Reprodutiva.



LAURA MOLINARI

Formada em Relações Internacionais. Trabalhadora dos Direitos Humanos e feminista. Laura é idealizadora e coordenadora da campanha Nem Presa Nem Morta por Aborto (@nempresanemmorta) desde 2018, integrando o comitê editorial do Boletim O Futuro do Cuidado - Justiça Reprodutiva em Tempos de Pandemia (<https://futurodocuidado.org.br/>). Passou pela Anistia Internacional Brasil, trabalhando com educação em Direitos Humanos e, mais recentemente, como campaigner. Foi mobilizadora do Nossas, tanto no projeto Meu Rio quanto na Beta- a robô Feminista do Facebook, da qual foi coordenadora, articuladora e idealizadora. Há alguns anos colabora pontualmente com iniciativas voltadas para segurança de ativistas.



MARIA LUTTERBACH

Mineira, vive no Rio há sete anos e trabalha como roteirista e diretora. Foi cofundadora e codiretora da Gênero e Número de 2016 a 2019 e criou a área de Audiovisual da organização. Na GN dirigiu três curtas licenciados para o selo VídeoSaúde (Fundação Fiocruz) que foram exibidos em TVs públicas e em festivais. Em 2020 fundou a Filmes da Fonte, produtora de impacto com foco em temas de gênero e direitos que desenvolve projetos autorais e conteúdos sob encomenda. É autora do romance "Baixo Araguaia", publicado pela editora Quelônio em 2021 e atualmente em fase de roteirização para o cinema. Roteirizou e dirigiu o telefilme "Verde-Esperanza: Aborto Legal na América Latina" em 2022. O média foi licenciado para o canal Curta! em 2023 e está sendo distribuído pela Utopia Docs. Nos últimos anos tem colaborado, como curadora convidada, para o Cabíria Lab, Laboratório Roteiro de Mãe e Prêmio Cabíria.



MARIANE MARÇAL

Assistente de coordenação de projetos e Incidência Política de Criola, Enfermeira Obstétrica, Sanitarista e Mestra em Relações Étnico-Raciais, com dissertação sobre a Mortalidade Materna de Mulheres Negras em Japeri. Coordenou a Frente Parlamentar de Combate à violência Obstétrica e Mortalidade Materna da ALERJ, no ano de 2022. É parteira urbana do Projeto Sankofa Atendimento Gestacional e mãe de duas.



LÍVIA GONÇALVES BUZOLIN

Mestra e doutoranda em Direito pela Escola de Direito SP da Fundação Getúlio Vargas. Pesquisadora do Núcleo de Gênero e Direito da FGV e assistente editorial da Revista Direito GV. Autora do livro: “Direito homoafetivo: criação e discussão nos Poderes Judiciário e Legislativo”



LIA MANSO

Graduada em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Pós-graduada pela Universidade Federal de Juiz de Fora, em Direito Processual. Mestra em Direitos Humanos e Inovações pela Universidade Federal de Juiz de Fora – linha de pesquisa em Direito e Inovações. Atuou em Criola como consultora de projetos e também nas áreas de litigância estratégica e advocacy, nacional e internacional. Atua como advogada, palestrante acadêmica e como consultora em temas ligados aos direitos sociais e questões raciais e de gênero. Atuou também como docente na Universidade do Estado do Mato Grosso - campus Alto Araguaia. Membro da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da OAB subseção Juiz de Fora –MG. Foi responsável suplente pelo Grupo de Trabalhos Nacional de Mulheres do Movimento Negro Unificado.



LÚCIA XAVIER

Lúcia Xavier é ativista, assistente social, tem dedicado a sua vida para a efetivação dos direitos e a erradicação do racismo patriarcal cisheteronormativo e todas as formas de discriminação. Co-fundadora da CRIOLA, organização de mulheres negras com sede no Rio de Janeiro

